

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE**

SHEILA FABIANA DE PONTES CASADO

**TEMA: A INTERNET COMO RECURSO DIDÁTICO:
O FAZER DO PROFESSOR**

Dezembro

2015

1 INTRODUÇÃO

É impossível não perceber os impactos e as mudanças provenientes das influências midiáticas na sociedade e conseqüentemente no âmbito escolar, que consideramos o centro das representações mais diferenciadas dos comportamentos das crianças e diante deste cenário as mídias podem contribuir significativamente para o aprendizado das mesmas.

Tais mudanças mexem com um estado de educação que se faz parado no tempo por décadas, onde o professor era o centro e os aprendizes foram vistos muitas vezes como depósitos e para que as TICs possam ingressar como recurso didático faz-se necessário uma adaptação a métodos, visões, valores e reconhecimento do objeto estudado. Fala-se tanto nas escolas de face book, watts app, Google, rede mundial de computadores e que na internet é composta por uma amplitude de informações quase infinita, e nós como escola não podemos está alheios a linguagem que predomina em nossas crianças, pois a construção dos conhecimentos e de valores se inicia justamente pelo que representa significado para nossas vidas. Mas, como este vasto caminho pode indicar o norte a ser seguido? Behrens (2008, p. 99) salienta que:

O uso da Internet com critério pode tornar-se um instrumento significativo para o processo educativo em seu conjunto. Ela possibilita o uso de textos, sons, imagens e vídeo que subsidiam a produção do conhecimento. Além disso, a Internet propicia a criação de ambientes ricos, motivadores, interativos, colaborativos e cooperativos.

O nosso objetivo é saber que o fazer do professor, não pode está hoje arraigado a métodos antigos de repetição e memorização. É certo que não dispomos de equipamentos para que trabalhemos individualmente em nossas salas cada aluno com o seu, mas sabemos que por mais simples que o aluno seja, tem acesso a algum tipo de mídia eletrônica e assim, adentram a informação de forma rápida e insegura e a escola não pode fazer de conta que as coisas estão bem como estão ignorando tais mudanças. O fazer do professor possui papel singular de modo que sua interferência através de conversas, seleção dos conteúdos e atividades que contenham o uso das mídias, possam contribuir para que estes alunos consigam enxergar os recursos midiáticos como fonte de produção de conhecimento e crescimento mútuo, selecionando e diferenciando a utilidade das informações existentes

buscando contemplar a ludicidade e privilegiar a produção do conhecimento de forma global, onde independente do grupo social que faça parte, tenhamos um ser social ativo, crítico e participativo, pois devemos reconhecer que as tecnologias abrem as portas para comunicação e interação sem fronteiras.

O projeto será desenvolvido no Colégio Municipal José Eudenício Correia Lins, na cidade de Barra de Santa Rosa-PB. A escola possui um número expressivo de estudantes, 826 alunos que estão divididos em 27 turmas da modalidade Ensino Fundamental II de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, que após seleção tornar-se-ão nosso objeto de estudo na busca por estratégias de ensino que venham contribuir para o desenvolvimento de forma integral.

2 JUSTIFICATIVA

Como notamos, se faz necessário diante da realidade atual e que sofre influência através dos meios de comunicação, em especial a internet, inserir a metodologia do professor uma orientação quanto uso, acesso, seleção dos conteúdos e informações que a mídia nos oferece. Então, este trabalho pretende através desta proposta, conscientizar os alunos quanto à função social que possuem e ter consciência da tomada de decisão frente a tais desafios.

A informação, a comunicação, acesso aos bancos de dados e o conhecimento adquirido pelos viés midiático, pode proporcionar a mudança de pensamento que tanto almejamos para nossa sociedade através dos serviços computacionais e de um fazer reflexivo do professor. Professor este, que deve enxergar a escola como sendo um espaço aberto para o diálogo, inter-relações e aprendizagem de forma que nossa estrutura escolar esteja pronta para receber os entes sociais com seus anseios e expectativas que geralmente se encontram desestimulados com mera repetição de conteúdos prontos, enquanto que fora da escola estes (alunos) se encontram antenados com a realidade e os acontecimentos, com a realidade vivida além do que é oferecido pela escola e o professor se depara com este desafio de educar para formação de bases sólidas e seres emancipados com métodos antigos/arcaicos. Acreditamos que esta realidade não combina com a necessidade, uma vez que

o ensino deva está entrelaçado com a vida cotidiana de forma dinâmica e expresse a cima de tudo interesse por conter cenas da realidade vivida de forma significativa e as TICs, por meio desta ferramenta internet proporciona comunicação sem fronteiras mantendo-se entrelaçada à própria vivência.

Nossos alunos sofrem diariamente influência midiática através dos inúmeros portais e canais comunicativos desta atualidade e a escola enquanto instituição educativa, ainda se mantém arraigada ao tradicionalismo e mecanicismo devendo esta, compor um cenário de ambiente real, com estratégias de ensino que oriente para o uso consciente e crítico, onde o aluno esteja sendo instigado a ser um pesquisador, investigador e questionador exercendo seu verdadeiro papel de ser pensante-transformador sobre as influências recebidas, sendo que ao professor diante desta realidade requer desprendimento de seus culturais modelos e adoção de forma que condiz com a necessidade e realidade da clientela que a cada dia é mais dinâmica. Sabemos que a tarefa não é muito simples, pois exige de nós educadores formação, empenho e uma nova postura frente ao que é colocado hoje como função da escola.

A escola através do professor deve promover situações que favoreçam uma educação crítica, construtiva e criativa que venha potencializar as múltiplas capacidades dos aprendentes de forma envolvente e que a realidade do aluno seja considerada e valorizada. Precisamos compreender que a finalidade destes recursos é acesso à informação, armazenamento e que tais informações necessitam ser transformadas em conhecimento e a nossa função enquanto mediador deve ser repensada/reconstruída para atender a tais objetivos que é justamente contribuir com a formação de seres socialmente racionais.

3 OBJETIVOS

Este trabalho de pesquisa apresenta o seguinte objetivo geral:

- Orientar os alunos na seleção de conteúdos e sites para que o acesso aconteça de forma dirigida e desenvolver uma planilha para apresentação dos resultados obtidos estatisticamente.

Além desse, nosso trabalho apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Mostrar que a internet pode ser uma fonte inesgotável de informações e de produção de conhecimento por meio da interatividade e do fazer do professor.
- Estimular nos alunos o hábito de pesquisas e descobertas que a mídia nos oferece propiciando experiência e vivência com a realização de trabalhos orientados.
- Valorizar a figura do professor como mediador e facilitador no processo de construção de conhecimentos como fundamental neste trabalho.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Visando atender aos nossos objetivos, enquanto pretendemos envolver nossos alunos em todo desenvolvimento das ações do projeto com motivação e interesse em que objetivamos criar um ambiente que ofereça condições para o aprendente pensar e expor seus pensamentos e opiniões com:

[...] condições para um ensino prático-reflexivo nas diversas áreas epistemológicas, através de atividades que possam fomentar nos alunos competências e habilidades profissionais de sistematização, de observação, de reflexão, de pesquisa e de inovação. (CARVALHO, 2010, p.3-4).

Acredito que desenvolver um trabalho voltado para atender tais objetivos exige empenho, formação na área, auxílio de profissionais preparados e tempo para elaboração/planejamento de atividades educativas/ voltadas aos objetivos traçados e ao mesmo tempo agradáveis, pois direcionar nossos estudantes quando já fazem uso da mídia de forma livre pode custar esforços ainda maiores de nossa parte, mas acredito que a práxis educativa, o fazer, o refletir, o refazer, o acesso aos bancos de dados e o conhecimento adquirido proporciona mudanças significativas para nossa sociedade através dos serviços computacionais e de um fazer reflexivo do professor. Almeida afirma que:

Para que o professor tenha condições de criar ambientes de aprendizagem que possam garantir esse movimento (contínuo de construção e reconstrução do conhecimento) é preciso reestruturar o

processo de formação, o qual assume a característica de continuidade. Há necessidade de que o professor seja preparado para desenvolver competências, tais como: estar aberto a aprender a aprender, atuar a partir de temas emergentes no contexto e de interesse dos alunos, promover o desenvolvimento de projetos cooperativos, assumir atitude de investigador do conhecimento e da aprendizagem do aluno, propiciar a reflexão, a depuração e o pensar sobre o pensar, dominar recursos computacionais, identificar as potencialidades de aplicação desses recursos na prática pedagógica, desenvolver um processo de reflexão na prática e sobre a prática, reelaborando continuamente teorias que orientem sua atitude de mediação. (1998, p. 2-3).

Iniciaremos este trabalho realizando um levantamento a respeito das programações assistidas, sites mais visitados (ZDR) para então direcionar nosso trabalho, sempre buscando envolver os alunos em todo debate verificando o conhecimento prévio sobre o tema e as influências midiáticas na vida de cada um. Logo após pretendemos reunir os pais/responsáveis em uma reunião para falarmos sobre o assunto, conhecermos os limites dados, o que pensam a respeito do assunto e as fortes contribuições que podem oferecer aos filhos orientando o uso destes recursos juntamente com a escola para direcionar o uso das TICs. Iremos realizar visita a laboratório de informática da escola (que acontecerá semanalmente), para vivenciarmos situações reais, tomada de posição e direção reconhecendo a internet como fonte rica de informações e conhecimentos caracterizando a utilização dos recursos midiáticos como necessários para formação de alunos leitores, interpretes, pensantes e atuantes, onde introduziremos textos geradores, vídeo, músicas e pesquisas sempre promovendo discussões e situações de tomada de decisão e posicionamento diante das atividades direcionadas com estratégias de ensino pensadas para esta finalidade e para que o ensino se dê de forma proveitosa, se faz necessário que o professor esteja preparado para tamanho desafio que a atualidade nos propõe, por isso as atividades desencadeadas se darão com a participação dos professores regulares para que planejadas previamente, suas atividades normais sejam desenvolvidas com auxílio destes recursos.

Focaremos nossos estudos na construção de práticas pedagógicas onde desvelamos o desenvolvimento nos aspectos físico, sociais, psicológicos, morais e intelectuais visando à formação de um sujeito consciente de seus direitos e deveres na sociedade educando assim para a cidadania tendo a consciência que os recursos midiáticos, principalmente a internet pode e deve

ser usada como recurso didático promovendo aprendizagem significativa à vida do aprendente e que o fazer do professor inovador traz diferentes receitas para construção do conhecimento dinâmico e atual. Após o desenvolvimento do projeto participaremos de programa de rádio para apresentar o novo direcionamento frente ao uso da mídia de forma consciente e dirigida e os resultados obtidos com o desenvolvimento das ações por meio deste trabalho para que nossos ouvintes também compartilhem desta ideia visando crescimento mútuo.

Ao se falar do papel docente no uso da mídia na escola, entende-se que a atuação do professor envolve não apenas a realização de ações que permitam prever, ordenar, dirigir, coordenar e controlar todos os processos e produtos relacionados, mas também todos os problemas que dela derivem, utilizando-se para tanto da comunicação (BERLO, 1999, p.10).

A escola através do professor deve promover uma educação interdisciplinar, crítica, construtiva e criativa que venha potencializar as múltiplas capacidades dos aprendentes de forma envolvente e que a realidade do aluno seja considerada e valorizada e que este enquanto mediador na produção de conhecimentos tenha a consciência que é o responsável por oferecer condições para alcançar os objetivos estabelecidos privilegiando as competências e habilidades dos aprendentes.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES. Ana Maria. Usando-a-tecnologia-como-recurso-didatico-avaliando-o-papel-do-professor. Disponível em: <http://www.feiraeducar.com.br /press/Usando-a-tecnologia-como-recurso-didatico-avaliando-o-papel-do-professor-por-Ana-Maria-Antunes>. Acesso em: 13 de novembro de 2014.

DIAS, Daniele dos Santos Ferreira. Mídias e formação docente, Ed Porto Bezerra (organizadores). João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 250 p.

FARIA. Elaine Turk. O Professor e as Novas Tecnologias. Disponível em: http://clিকেaprenda.uol.com.br/sg/uploads/UserFiles/File/O_professor_e_as_novas_tecnologias.pdf. Acesso em: 19 de outubro de 2015.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003.

GEREVINI. Adilson Rubens. O USO DA INFORMÁTICA COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO. Paraná, 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2367-8.pdf> . Acesso em: 09 de setembro de 2015.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo, Ed. 34, 1999.

MIGLIORA, Rita. LEITE, Camila. DUARTE, Rosália. Crianças e televisão: o que elas pensam sobre o que aprendem com a tevê. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a10v_1133.pdf Acesso em: 14 de novembro de 2015.

NEGRI. Fernanda. HACK. Josias Ricardo. Mídia na escola pública: reflexões sobre a docência no contexto contemporâneo. Roteiro, Joaçaba, v. 35, n. 1, p. 7-22, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro /article/ viewFile /225/15> Acesso em: 14 de novembro de 2015.

OLIVEIRA. Larissa Camila Martins de. Uso das tecnologias de informação e comunicação na prática do docente da educação profissional. Disponível em: <http://www.ce.senac.br/imprensa/uso-de-ti-e-tc-na-pratica-do-docente-da-educacao-profissional.php> Acesso em: 08 de setembro de 2015.

ROCHA. Cristianne Maria Famer. A ESCOLA NA MÍDIA: ENTRE INOVAÇÕES E CONTROLES, outubro, 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1676-25922008000300011&script=sci_abstract Acesso em: 08 de setembro de 2015.

SILVA. Maria Suely Cavalcante. O PAPEL DA INTERNET E DO COMPUTADOR: OLHARES E DIZERES DE EDUCADORAS DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2010. Disponível em: <http://dmd2.webfactional.com/media /anais/ O-PAPEL-DA-INTERNET-E-DO-COMPUTADOR-OLHARES-E-DIZERES-DE-EDUC ADORAS-DE-ESCOLAS-DO-ENSINO-FUNDAMEN.pdf>. Acesso em: 08 de novembro de 2015.